Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / *Online Support*

Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

Descrição quantitativa e qualitativa da Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Quantitative and Qualitative Description of Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Descripción cuantitativa y cualitativa de la Plaza del Estudiante, Jardim Alegre, Paraná

Laine Milene Caraminan
Doutoranda em Geografia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, UEM, Brasil
caraminanlaine@gmail.com

Kelly Cristina Rigoldi
Doutoranda em Geografia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, UEM, Brasil
kellyrigoldi@gmail.com

Felipe Rodrigues Macedo
Doutor em Geografia, IAT, Brasil
felipermaced@outlook.com

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

RESUMO
As praças possuem um papel fundamental como espaço público de socialização e lazer, mas também são indicadores importantes para a qualidade ambiental urbana. O presente trabalho avalia quantitativamente e qualitativa a Praça do Estudante, localizada em Jardim Alegre, Paraná, com o objetivo de fornecer uma análise detalhada sobre a condição e a funcionalidade deste espaço público. A metodologia empregada seguiu a abordagem de De Angelis *et al*. (2004), adaptada para o contexto atual, que inclui um levantamento quantitativo dos equipamentos e uma avaliação qualitativa de sua conservação. A pesquisa revelou que a praça, de localização central na cidade exerce papel fundamental para a socialização e lazer da comunidade, com uma média de conservação de 2,79, indicando um bom estado no geral. No entanto, equipamentos como bancos de concreto e lixeiras necessitam de manutenção adicional. A presença de iluminação adequada e Wi-Fi gratuito destaca-se, mas também exige melhorias contínuas para assegurar seu pleno funcionamento. As contribuições teóricas incluem a aplicação prática dos critérios de De Angelis et al. (2004). Do ponto de vista social e ambiental, a pesquisa enfatiza a importância da manutenção e do investimento em praças públicas para o fortalecimento da infraestrutura e a gestão de espaços públicos, garantindo benefícios duradouros para a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia. Praças. Espaços públicos.

ABSTRACT
Squares play a fundamental role as public spaces for socialization and leisure, but they are also important indicators of urban environmental quality. This study quantitatively and qualitatively evaluates the Praça do Estudante, located in Jardim Alegre, Paraná, with the aim of providing a detailed analysis of the condition and functionality of this public space. The methodology employed followed the approach of De Angelis et al. (2004), adapted to the current context, which includes a quantitative survey of the equipment and a qualitative assessment of its conservation. The research revealed that the square, located in the city center, plays a fundamental role in the socialization and leisure of the community, with an average conservation score of 2.79, indicating a generally good condition. However, equipment such as concrete benches and trash bins require additional maintenance. The presence of adequate lighting and free Wi-Fi stands out but also requires continuous improvements to ensure full functionality. The theoretical contributions include the practical application of De Angelis et al.'s (2004) criteria. From a social and environmental perspective, the research emphasizes the importance of maintenance and investment in public squares to strengthen infrastructure and manage public spaces, ensuring long-lasting benefits for the community.

KEYWORDS: *Geography. Squares. Public spaces.*

RESUMEN
Las plazas desempeñan un papel fundamental como espacios públicos de socialización y ocio, pero también son indicadores importantes de la calidad ambiental urbana. El presente trabajo evalúa cuantitativa y cualitativamente la Plaza del Estudiante, ubicada en Jardim Alegre, Paraná, con el objetivo de proporcionar un análisis detallado sobre la condición y funcionalidad de este espacio público. La metodología empleada siguió el enfoque de De Angelis et al. (2004), adaptado al contexto actual, que incluye un levantamiento cuantitativo de los equipamientos y una evaluación cualitativa de su conservación. La investigación reveló que la plaza, ubicada en el centro de la ciudad, desempeña un papel fundamental en la socialización y el ocio de la comunidad, con un promedio de conservación de 2,79, lo que indica un buen estado general. Sin embargo, equipamientos como los bancos de concreto y las papeleras requieren mantenimiento adicional. La presencia de iluminación adecuada y Wi-Fi gratuito se destaca, pero también requiere mejoras continuas para asegurar su pleno funcionamiento. Las contribuciones teóricas incluyen la aplicación práctica de los criterios de De Angelis et al. (2004). Desde una perspectiva social y ambiental, la investigación enfatiza la importancia del mantenimiento y la inversión en plazas públicas para fortalecer la infraestructura y la gestión de espacios públicos, garantizando beneficios duraderos para la comunidad.

PALABRAS CLAVE: *Geografía. Plazas. Espacios públicos.*

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

1 INTRODUÇÃO

As praças urbanas são espaços públicos abertos que promovem o convívio social e desempenham um papel fundamental na organização da circulação e no embelezamento das cidades. Conforme Carneiro e Mesquita (2000), as praças são caracterizadas pela presença de vegetação abundante, mobiliário recreativo, canteiros e bancos, e possuem uma longa história como elementos essenciais do espaço urbano.

Historicamente, as praças serviram como pontos centrais de encontro e expressão social, como as ágoras gregas e os fóruns romanos, que destacam a importância desses espaços como cenários de interação comunitária e palcos de expressão popular (CIDADES.CO, 2017). No Brasil, embora as praças não possuam a mesma configuração das medievais, elas são fundamentais para a identidade urbana, proporcionando beleza, memória e funções sociais importantes que contribuem para o bem-estar dos cidadãos (CIDADES.CO, 2017).

Com o desenvolvimento das cidades, a expansão urbana tende a aumentar a impermeabilização do solo, tornando a vegetação urbana — seja em vias, áreas verdes ou praças — essencial para prevenir impactos ambientais e garantir a qualidade ambiental. Lefebvre (1991) argumenta que o espaço urbano é produzido socialmente, refletindo as relações de poder e as prioridades sociais de cada época. Nesse sentido, as praças exemplificam como os espaços públicos podem ser moldados para atender às necessidades humanas, servindo como locais de encontro, lazer e integração comunitária.

De Angelis et al. (2005) destacam que, em cenários de crescimento urbano associado a um planejamento inadequado, as necessidades de infraestrutura, como esgotamento sanitário, muitas vezes não são atendidas. Se a atenção necessária não é dada às infraestruturas básicas, como podemos esperar que a instalação de praças e a preservação da vegetação urbana recebam a devida consideração? A vegetação urbana desempenha um papel fundamental, trazendo benefícios ambientais, sociais e psicológicos, além de ajudar a reduzir as desigualdades presentes no espaço urbano. De Angelis et al. (2004) também enfatizam que as praças urbanas são cruciais para a qualidade de vida, pois oferecem espaços de lazer e convivência que promovem a saúde mental e física da população.

No contexto brasileiro, as praças diferem das medievais encontradas na Europa. Aqui, elas são associadas a largos, pátios e outros elementos, sendo consideradas lugares de beleza e memória, fundamentais para a essência da cidade. Além de proporcionarem alívio visual em meio à uniformidade urbana, as praças desempenham diversas funções, trazendo benefícios para o bem-estar social (CIDADES.CO, 2017).

Nas pequenas cidades brasileiras, definidas pelo IBGE (2017) como aquelas com menos de 50 mil habitantes, as praças desempenham um papel ainda mais central. A sede urbana dessas cidades geralmente se limita a alguns quarteirões, com uma ou duas avenidas principais concentrando a maioria das atividades comerciais e de serviços. A praça central, conforme destacado por Corneli (2013), muitas vezes localizada na área mais nobre do tecido urbano, se torna um ponto de convergência e um local de destino para os habitantes, desempenhando um papel essencial no cotidiano da cidade.

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

Considerando a importância das praças nas pequenas cidades, esta pesquisa tem como objetivo descrever quantitativa e qualitativamente a Praça do Estudante, localizada na sede do município de Jardim Alegre, estado do Paraná, Brasil. Para isso, serão utilizados os procedimentos metodológicos propostos por De Angelis et al. (2004), com adaptações para a realidade atual.

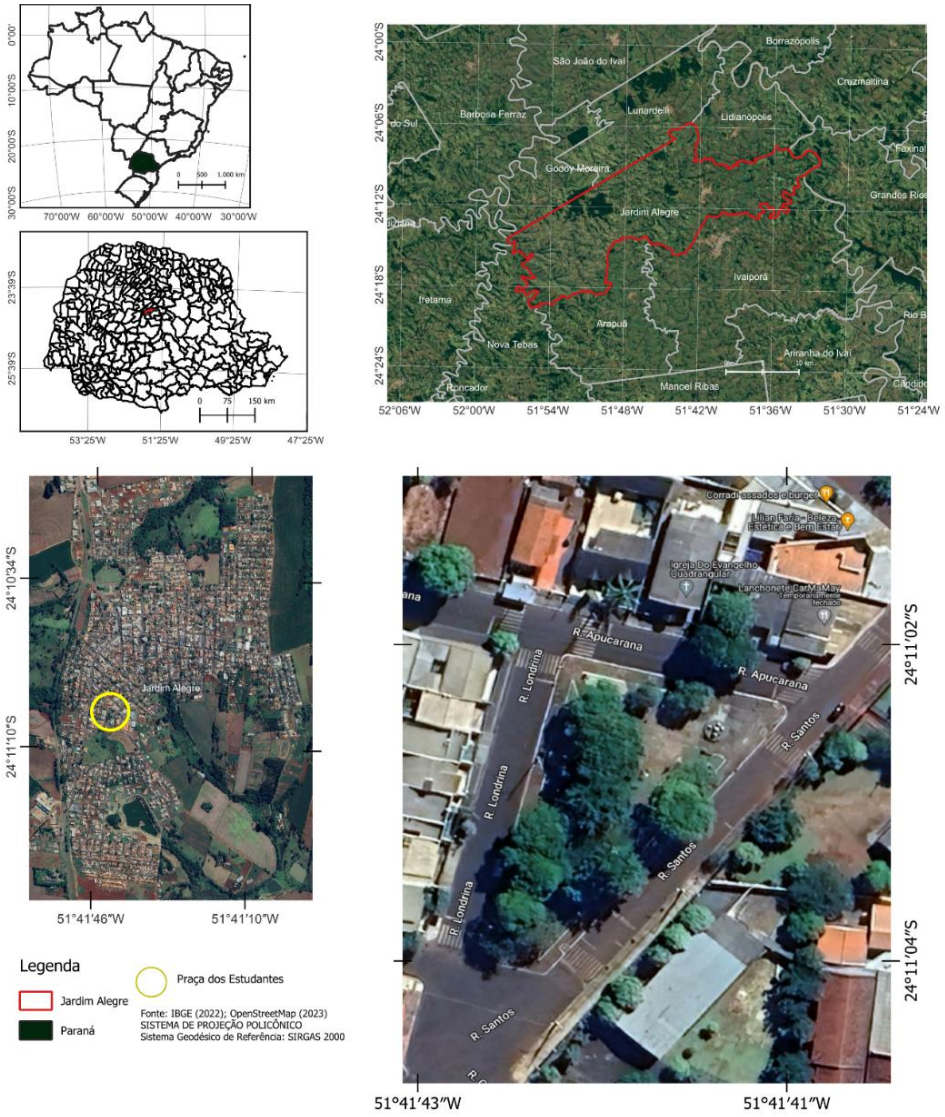
2 LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O município de Jardim Alegre se localiza na mesorregião Norte Central do estado do Paraná, região sul do Brasil. O município apresenta expressiva área territorial, totalizando 413.386 km^2, no entanto, a área urbana é pouco desenvolvida, sendo considerada como uma pequena cidade, pois apresenta, de acordo com os dados do Censo de 2022 disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 12.004 habitantes e densidade demográfica de 29,04 hab/km^2.

A Praça do Estudante é uma das cinco praças que existem em Jardim Alegre. Localiza-se no centro da cidade, sendo que, ao norte, limita-se com a Rua Apucarana, ao sul, com a Rua Cambé, ao leste, com a Rua Santos e a oeste, com a Rua Londrina, conforme a Figura 1.

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

Figura 1 - localização da Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná



Elaboração: Autores (2024)

Um dos pontos de referência da Praça do Estudante, é o Colégio Estadual Cristóvão Colombo, que se localiza à leste da praça, bem como a Igreja do Evangelho Quadrangular, que está a norte da Praça. Ao entorno da Praça, também são encontradas residências, comércios, mecânicas e outras instituições de ensino.

3 METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, procurou-se seguir estas etapas: I) identificação da praça para a realização do estudo, neste caso, a Praça do Estudante, visto que esta é frequentemente utilizada pela população; II) escolha metodológica, que esteve embasada nos procedimentos propostos por De Angelis et al., (2004b), adaptando-a de acordo com a realidade

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

atual; III) especificação metodológica, tendo como enfoque, a avaliação qualiquantitativa dos equipamentos e da praça.

No que diz respeito a avaliação quantitativa, foi realizado o formulário quantitativo da praça, conforme a Tabela 1. Para o preenchimento deste formulário, foram realizados trabalhos de campo na Praça do Estudante, evidenciando tanto a quantidade de cada estrutura, quanto o registro de fotos.

Tabela 1 - Formulário quantitativo para levantamento de equipamentos de praças

Nome da praça:			
Localização:			
Forma geométrica:			
Área (m^2):			
Data da avaliação:			
Equipamentos e estruturas	**Sim**	**Não**	**Quantidade**
1. Bancos - material			
2. Iluminação: alta ( ) baixa ( )			
3. Lixeiras			
4. Sanitários			
5. Telefone público			
6. Bebedouros			
7. Caminhos – material			
8. Palco/Coreto			
9. Obra de arte – qual?			
10. Espelho d'água/chafariz			
11. Estacionamento			
12. Ponto de taxi			
13. Ponto de ônibus			
14. Quadra esportiva			
15. Para a prática de exercícios			
16. Para a terceira idade			
17. Parque infantil			
18. Banca de revista			
19. Quiosque de alimentação ou similar			
20. Identificação			
21. Edificação institucional			
22. Templo religioso			
23. Wi-fi público			
24. Equipamentos para exercícios físicos			

Fonte: Adaptado de De Angelis et al., (2004b)

Posterior a avaliação quantitativa, prosseguiu-se com a aplicação do formulário para o levantamento qualitativo, conforme a Tabela 2. Neste formulário, foram anotadas as

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

características pertinentes a Praça do Estudante, principalmente aos critérios de conservação e utilização dos equipamentos e estruturas.

Tabela 2 - Formulário qualitativo para levantamento de praças

Estruturas avaliadas	Nota	Ausência	Conservação
1. Bancos - material			
2. Iluminação: alta ( ) baixa ( )			
3. Lixeiras			
4. Sanitários			
5. Telefone público			
6. Bebedouros			
7. Caminhos – material			
8. Palco/Coreto			
9. Obra de arte – qual?			
10. Espelho d'água/chafariz			
11. Estacionamento			
12. Ponto de taxi			
13. Ponto de ônibus			
14. Quadra esportiva			
15. Para a prática de exercícios			
16. Para a terceira idade			
17. Parque infantil			
18. Banca de revista			
19. Quiosque de alimentação ou similar			
20. Identificação			
21. Edificação institucional			
22. Templo religioso			
23. Wi-fi público			
24. Equipamentos para exercícios físicos			

Fonte: Adaptado de De Angelis et al., (2004b)

A metodologia proposta por De Angelis et al., (2004b) possui 20 anos de existência e quando foi criada, levou em consideração os equipamentos e estruturas que existiam naquele período, portanto, neste estudo, incluiu-se a presença de Wi-fi público e de equipamentos para a prática de exercícios físicos, uma vez que, estes equipamentos podem estar presentes nas praças atualmente.

4 RESULTADOS

4.1 A Praça do Estudante

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

A Praça do Estudante possui forma de um quadrilátero irregular e área aproximada de 2.000 m^2. Em geral, a praça é utilizada principalmente por crianças, adultos e estudantes das instituições de ensino que estão localizadas próximas a praça. Em geral, buscam o local para a prática de atividades físicas, ensaios de danças, momentos de lazer, passeio com animais e recreação. Idosos também utilizam o local para a realização de atividade física, com menor frequência.

Apesar de estar localizada no centro da cidade, a Praça do Estudante não é utilizada para eventos municipais, como desfile cívico, apresentações culturais e outros. Essa praça, se difere, por exemplo, de outras praças de cidades de porte médio, como a Praça Silveira Martins, em Bagé, Rio Grande do Sul (MORIGI, 2020), em que o uso da praça é motivado pelo poder público, a partir da realização de diversos eventos. Dessa forma, sugere-se que a Praça do Estudante em Jardim Alegre, seja apresentada para a população como um lugar importante para o município, evidenciando a importância do uso desse espaço público.

Com o levantamento quantitativo, foi possível constatar que a Praça do Estudante possui 9 equipamentos e estruturas daquelas indicadas por De Angelis et al., (2004b), conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 - Levantamento de equipamentos da Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Equipamentos e estruturas	**Quantidade**
Bancos – madeira e concreto	9
Iluminação	Alta: 1
	Baixa: 10
Lixeiras	4
Obra de arte	1
Caminhos – concreto	6
Quadra esportiva	1
Parque infantil	1
Equipamentos para exercícios físicos	8
Wi-fi público	1

Fonte: Autores (2024)

Quanto ao estado de conservação dos equipamentos e estruturas observados, a Praça do Estudante apresentou média geral de 2,79, indicando bom estado de conservação. Os equipamentos e estruturas, bem como suas respectivas notas referentes à qualidade da praça estão presentes na Tabela 4.

A média encontrada para o estado de conservação da praça pode ser justificada pelo fato de que a Praça do Estudante passou por uma reforma no ano de 2023, realizada pela gestão

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

municipal. Nesse âmbito, foi realizada principalmente a manutenção dos jardins, com a substituição das gramas antigas por novas.

Tabela 4 - Avaliação da qualidade das estruturas da Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Equipamentos e estruturas avaliados	**Nota**
Bancos – madeira e concreto	2,5
Iluminação	Alta: 3,5 Baixa: 3,5
Lixeiras	2,0
Monumento – obra de arte	2,5
Quadra esportiva	1,5
Piso	2,5
Traçado dos caminhos	3,5
Equipamentos para exercícios físicos	2,0
Parque infantil	3,0
Vegetação	3,0
Paisagismo	3,0
Localização	4,0
Conservação/limpeza	3,0
Segurança	3,0
Conforto ambiental	3,0
Wi-fi público	2,0
Média final	2,79

Fonte: Autores (2023)

Dos equipamentos e estruturas avaliados, quatorze receberam nota acima de 2,5, apresentando conceito bom de conservação. O restante tivera nota abaixo de 2,5, apresentando conceitos ruim e regular. Essa situação pode ser explicada pelo fato de que a falta de manutenção em outros equipamentos e estruturas comprometeram a média final da conservação da praça, principalmente da quadra esportiva e dos equipamentos para exercícios físicos.

Também, vale ressaltar que a partir do trabalho de campo realizado na praça, o local se caracteriza tipicamente como um espaço público de cidades de pequeno porte, em que a população que frequenta a praça se conhece, mantém vínculos e recria o espaço a partir de suas vivências.

4.2 Características dos equipamentos

4.2.1 Bancos

São 9 bancos encontrados na área da Praça do Estudante, os quais variam entre bancos feitos de madeira e bancos de concreto (Figura 2-A e 2-B). Os bancos de madeira estão dispostos principalmente nas proximidades com o parque infantil, enquanto os bancos de concreto estão

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

dispostos nas bordas da praça. Pelo observado, os bancos de concreto são destinados principalmente aos adultos, enquanto os bancos de madeira são destinados para as crianças, tanto pela localização destes, quanto pela altura que foram instalados, estando a baixo da altura necessária para que um adulto possa utilizar. Além disso, os bancos de concretos apresentam algumas deteriorações pontuais (Figura 2-A), os quais podem em certas situações, causar lesões às pessoas que os utilizam.

Figura 2 – A – Banco de concreto e exemplo de deterioração encontrados na Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Figura 2 - B – Banco de madeira encontrado na Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Fonte: Autores, 2024

Sugere-se que os bancos deteriorados sejam reformados para a maior segurança e bem-estar da população. Também, questiona-se a ausência de encosto nesses equipamentos, para melhor atender a população que frequenta este espaço público.

4.2.2 Iluminações

A Praça do Estudante conta com 1 iluminação alta (acima da copa das árvores) (Figura 3-A) e 10 iluminações baixas (Figura 3-B). A iluminação alta está localizada no centro da praça e as iluminações baixas estão dispostas por toda a área, inclusive, debaixo da copa das árvores existentes. Todas as luminárias são compostas por luzes de *Light Emitting Diode* (LED). A quantidade de iluminação baixa ao longo da praça contribui para que o ambiente fique iluminado ao longo da noite, bem como, permite maior segurança para aqueles que a utilizam e para os residentes próximos.

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

Figura 3 – A - Iluminação alta encontrada na Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Figura 3 -B - Iluminação baixa encontrada na Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Fonte: Autores, 2024

4.2.3 Lixeiras

Existem 4 lixeiras na Praça do Estudante. São lixeiras feitas de madeira e ferro, as quais servem para a finalidade solicitada. Estão distribuídas nas bordas da praça. Além disso, estão pouco conservadas, conforme a Figura 4. Sugere-se dessa forma, a substituição dessas lixeiras por lixeiras novas, além da presença de sacos plásticos dentro das lixeiras, para que os resíduos sejam inseridos corretamente.

Figura 4 - Exemplo de lixeira encontrada na Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Fonte: Autores, 2024

4.2.4 Monumento – Obra de arte

Na Praça do Estudante, existe apenas um monumento construído (Figura 5). Fazem parte desse monumento, uma bancada mais alta, composta por várias esferas de diferentes

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

tamanhos e cores. Esse monumento é utilizado principalmente pelos estudantes e crianças que frequentam a praça.

Figura 5 - Monumento encontrado na Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Fonte: Autores, 2024

4.2.5 Quadra esportiva

Na Praça do Estudante, existe uma "quadra esportiva" (Figura 6) que é utilizada com frequência pelas crianças e adolescentes que frequentam o local. De maneira geral, contempla apenas uma estrutura simples, para a prática não oficial do Basquetebol. Além da cesta, também existe um piso de concreto o qual faz parte para a prática.

Figura 6 – "Quadra esportiva" localizada na Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Fonte: Autores, 2024

4.2.6 Piso e traçado dos caminhos

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

O piso da Praça do Estudante é antigo, a grande maioria de concreto (Figura 7), com exceção do local onde está localizado o parque infantil, que é recoberto de *paver* retangular. Percebe-se que foram realizadas pequenas manutenções no piso de concreto, pois a praça foi reformada em 2023. Quanto aos traçados, a praça possui traçados laterais que convergem para o centro do local, possibilitando acessibilidade de forma geral. Além disso, a praça também possui acesso para cadeirantes.

Figura 7 – Piso da Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Fonte: Autores, 2024

4.2.7 Equipamentos para exercícios físicos

A Praça do Estudante possui um kit de equipamentos para exercícios físicos, como evidencia a Figura 8. Estes, estão agrupados debaixo das copas das árvores, o que favorece a utilização confortável desses equipamentos ao longo do dia. No entanto, esses equipamentos apresentam estado de conservação regular. Neste caso, é necessário realizar a manutenção dos equipamentos, para reparar as partes danificadas e/ou faltantes.

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

Figura 8 – Equipamentos para exercícios físicos da Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Fonte: Autores, 2024

4.2.8 Parque infantil

Na praça também existe um parque infantil, composto por dois balanços, dois escorregadores, um tobogã, uma rampa de cordas, uma passarela curvada negativa, uma escada com degraus, uma escalada e cercas de proteção (Figura 9). O parque apresenta bom estado de conservação, sendo utilizado pela comunidade local, bem como pelas crianças que estudam nas instituições próximas. Existem árvores próximas ao parque, que sombreiam uma boa parte do parque, deixando-o confortável para ser utilizado.

Figura 9 – Parque infantil da Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Fonte: Autores, 2024

4.2.9 Vegetação, paisagismo e conforto ambiental

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

Na Praça do Estudantes possui baixa riqueza de espécies de vegetação. Além disso, as árvores existentes na praça, em sua grande maioria, são árvores antigas, altas, com grandes copas, fato que contribui para o conforto ambiental da área (Figura 10). Quanto ao paisagismo, a praça possui caminhos pavimentados e áreas ajardinadas, com espécies gramíneas, fato que deixa a praça mais verde e esteticamente mais bonita e confortável para as pessoas que passam ou a frequentam. Tanto a vegetação quanto o paisagismo têm relação direta com o conforto ambiental da área, principalmente por se tratar de um local urbanizado.

Figura 10 – Vegetação e paisagismo da Praça do Estudante, Jardim Alegre, Paraná

Fonte: Autores, 2024

Vegetação, paisagismo e conforto ambiental possuem bom estado de conservação, no entanto, algumas árvores foram cortadas e os tocos ficaram expostos para a população, não fazendo a correta substituição por novas espécies. É indicado fazer o replantio de novas árvores, bem como manter a qualidade e manutenção do paisagismo da praça.

Além disso, no que diz respeito ao conforto ambiental, a área possui muitos ruídos acústicos, principalmente por estar localizado em uma área urbanizada e próximo às instituições de ensino, fato que justificada a nota dada para a praça.

4.2.10 Localização

A Praça do Estudante recebeu conceito ótimo quanto a localização, pois está localizada no centro da cidade, à uma quadra da Avenida Mattos Leão, de Jardim Alegre. Além disso, o entorno da praça possui áreas residências, comerciais e instituições de ensino. A praça cumpre sua função social e urbana na área em que está localizada, sendo muito utilizada pela população, principalmente pelos estudantes, além de ser uma área para o lazer e recreação.

4.2.11 Conservação e limpeza

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

A Praça do Estudante recebeu conceito bom quanto a conservação e limpeza. Em 2023, a praça foi reformada pelo poder público municipal e atualmente, no ano de 2024, encontra-se, de maneira geral, conservada e limpa. Na praça, é perceptível que os serviços de coleta de lixo, bem como de manutenção das espécies gramíneas atuam efetivamente.

4.2.12 Segurança

A Praça do Estudante recebeu conceito bom, pois apresenta seguridade às pessoas que a frequentam. No local, não existem câmeras de segurança, no entanto, a iluminação no período da noite, bem como a localização de residências e instituições de ensino e um templo religioso permitem maior segurança no local.

4.2.13 Wi-fi público

A Praça do Estudante possui uma antena de roteador que é responsável por emitir o sinal de internet para as pessoas que frequentam o local. No caso, essa antena é disponibilizada pelo poder público municipal. A conservação é regular, pois mesmo que esteja disponível gratuitamente para a população, nem sempre o uso é efetivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise quantitativa e qualitativa da Praça do Estudante em Jardim Alegre, podemos considerar que o espaço desempenha um papel vital na vida urbana dos citadinos, oferecendo um local para o lazer, socialização e recreação, especialmente para estudantes e moradores locais. A localização central da praça, aliada à sua proximidade com instituições de ensino e áreas residenciais, reforça sua importância como um ponto de convergência social. A praça possui equipamentos e apresenta uma média geral de 2,79 em termos de conservação, indicando um estado bom de manutenção, conforme os critérios propostos por De Angelis et al. (2004).

Apesar das reformas recentes, a avaliação detalhada revelou que a maioria dos equipamentos está em bom estado, com exceções notáveis, como os bancos de concreto e as lixeiras, que precisam de atenção para evitar possíveis problemas.

Além disso, a presença de infraestrutura básica como iluminação adequada e acesso ao Wi-Fi gratuito, embora positiva, requer manutenção para garantir o funcionamento, consequentemente, a segurança dos frequentadores.

Considerando o papel das praças na melhoria da qualidade de vida urbana, conforme discutido por De Angelis et al. (2004), a Praça do Estudante demonstra como investimentos em espaços públicos podem refletir diretamente na vitalidade urbana e na coesão social. A avaliação aqui apresentada serve como um subsídio para orientar políticas públicas e ações destinadas a fortalecer o uso e a qualidade deste importante espaço público.

Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes
Technical and Scientific Journal Green Cities
ISSN 2317-8604 Suporte Online / Online Support
Edição em Português e Inglês / *Edition in Portuguese and English* - Vol. 13, N. 41, 2025

6 REFERÊNCIAS

CARNEIRO, A. R. S.; MESQUITA, L. B. **Espaços livres do Recife**. Recife: Prefeitura da Cidade do Recife/ Universidade Federal de Pernambuco, 2000.

CORNELI, V. M**; A praça no contexto de pequenas cidades da microrregião de Campo Mourão –PR**. 2013. Tese de Doutorado (Doutora em Geografia), Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2013.

CIDADES.CO. 5 benefícios importantes que as praças oferecem.2017. Disponível em: <https://www.cidades.co/blog/5-beneficios-importantes-que-as-pracas-oferecem> Acessado em: 14 de junho de 2023.

DE ANGELIS, B. L. et al. A influência das praças na qualidade de vida urbana. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 6, n. 1, p. 57-70, 2004a.

DE ANGELIS, B. L. D.; CASTRO, R. M.; DE ANGELIS NETO, G. Metodologia para levantamento, cadastramento, diagnóstico e avaliação de praças no Brasil. **Engenharia Civil**, n. 20, p. 57-70, 2004b.

DE ANGELIS, *et al.* Avaliação das praças de Maringá, Estado do Paraná, Brasil**.** Maringá: **Acta Sci**, v. 27, n. 4, p. 629-638., 2005.

IBGE. **Classificação e caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil**: uma primeira aproximação. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

LEFEBVRE, Henri. ***The Production of Space***. Oxford: Blackwell, 1991.

MORIGI, J. de B. Espaços públicos e territorialidades: um estudo de caso da Praça Silveira Martins em Bagé –Rio Grande do Sul. **Formação (Online)**, v. 27, n. 50, p. 149-174, 2020.